

L 100  
08/06/04

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

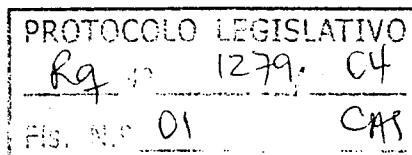
## EXCELENTEÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Às Prcotocolo Legislativo para registro e, em  
seguida à Mesa Diretora. RQ 1279/2004  
Em 08/06/04.

Paulo Roberto Gómez, Sá da Castro  
Chefe da Assessoria de Plenário

**EURIDES BRITO**, Deputada Distrital, vem a presença de Vossa Excelência, **representar contra** o Deputado Distrital **José Edmar**, por violação ao **Código de Ética e de Decoro Parlamentar**, pelos motivos de fato e de direito, que se seguem:

### 1. DOS FATOS:



1.1. Desde discurso pronunciado no Plenário desta Casa, em 18 de março de 2004, em Sessão com a presença de inúmeros correligionários, adredeamente convidados para ocupar as galerias e corredores da Câmara Legislativa, o Deputado **José Edmar**, entre outras inverdades, atribuiu a esta Parlamentar a responsabilidade pela sua prisão, em julho de 2003. É de se ressaltar que aquela prisão foi decorrente de pedido da Polícia Federal, no curso de Investigação e determinada judicialmente. Naquela oportunidade, o público incitado pelas referências caluniosas tomou atitudes agressivas, em verdadeiro desacato em relação a esta Parlamentar, pronunciando impropérios e gestos agressivos. Reiteradas vezes o Parlamentar tem repetido aquelas acusações.

1.2. Ainda em 18 de março de 2004, estranhamente, foram distribuídos cerca de 200 mil panfletos, na rodoviária do Plano Piloto desta Cidade, com afirmações elogiosas ao Deputado José Edmar e acusações caluniosas a esta Parlamentar.

1.3. De diversas formas o Deputado **José Edmar** fez chegar ao conhecimento de outros e da Representante, que sua vida corria risco, o que resultou na orientação da Segurança de Plenário, no sentido de que esta Deputada abandonasse o seu lugar, junto à Bancada da Situação, deslocando-se para a última fileira no lado oposto, a fim de preservar a sua integridade física.

1.4. É de conhecimento público que o Deputado **José Edmar** desferiu murros em outro Parlamentar no "cafezinho", e, noutra investida, contra outro Parlamentar, foi impedido pela rápida intervenção da Segurança Legislativa.

1.5. Em nova manifestação, desta vez através dos meios de comunicação, imprensa desta Capital (Tribuna do Brasil de 26 de maio de 2004, Correio Braziliense de 27 de



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB*

maio de 2004 e DF Notícias de 27 de maio de 2004), e, a nível nacional, Revista Veja de 2 de junho de 2004, *in Cartas*, o Deputado **José Edmar** volta a assacar contra a honra da Representante, reiterando as infundadas acusações.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
Fg 1279 - 04  
Fev 10 02 CAS

## **2. DO DIREITO**

2.1. O Código de Ética e Decoro Parlamentar, instituído pela Resolução nº 110, de 17 de maio de 1996, recentemente alterada pela Resolução nº 208, de 11 de maio de 2004, assevera que:

*"Art. 3º São deveres fundamentais do Deputado:*

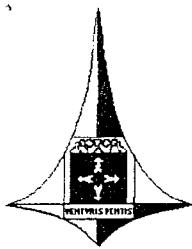
- I – honrar o compromisso firmado quando da investidura no mandato eletivo;*
- II – respeitar e defender a Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei Orgânica do Distrito Federal, as leis e o Estado Democrático de Direito;*
- III – emprender-se na defesa dos interesses dos cidadãos;*
- IV – exercer o mandato, com respeito à vontade popular;*
- V – abster-se do uso das prerrogativas parlamentares para pleitear vantagens em proveito próprio ou alheio;*
- VI – denunciar e combater o clientelismo, o empreguismo e a corrupção em todas as suas formas;*
- VII – apresentar-se à Câmara durante as sessões legislativas ordinárias e extraordinárias, participar das sessões do Plenário e das reuniões da Mesa Diretora, quando dela fizer parte ou for convocado, e de comissão permanente ou temporária da qual seja membro;*
- VIII – tratar as autoridades, os servidores da Câmara e demais cidadãos com respeito, discretez e urbanidade compatível com a dignidade parlamentar;*
- IX – observar as regras de boa conduta, os preceitos deste Código e o Regimento Interno."*

.....  
*"Art. 6º Constitui procedimento incompatível com a ética e o decoro parlamentar:*

.....  
*III – o envolvimento com o crime;*

.....  
*VIII – fazer referências caluniosas a outro Deputado em debates, pronunciamentos ou através dos meios de comunicação, ou usar em discursos palavras que firam o decoro;*

E.B.B.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB*

- IX – incitar o público das sessões do Plenário, de forma a induzi-lo a tomar atitudes que comprometam a incolumidade de parlamentares, de servidores ou de instalações físicas da Câmara Legislativa;*  
*X – perturbar a ordem das sessões do Plenário ou das reuniões da Mesa Diretora e das comissões permanentes ou temporárias;*  
*XI – praticar ofensas físicas ou morais a qualquer pessoa no edifício da Câmara ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa ou comissão e respectivos presidentes;*  
.....  
*XV – instigar populares, concorrendo para atos que desacatem ou agredam outros parlamentares.”*

### **3. DO PEDIDO**

Os atos ilícitos supra narrados, praticados pelo Deputado **José Edmar**, ferem a ética e o decoro parlamentar, não podendo ficar impunes, razão porque se formula esta Representação, para a devida apuração e aplicação das penas pertinentes.

Do exposto, verifica-se que o Representado – Deputado **José Edmar** feriu preceitos do Código de Ética e Decoro Parlamentar, v.g., os incisos VIII, IX, XI e XV do art. 6º da Resolução nº 110, de 17 de maio de 1996.

Assim, requer a essa dnota Presidência, autuada esta, proceda-se na forma estabelecida nas normas pertinentes, para a cabal apuração e apenamento do Representado.

Brasília-DF, 01 de junho de 2004.

*Eurides Brito da Silva*  
**EURIDES BRITO DA SILVA**  
Deputada Distrital

PROTÓCOLO LEGISLATIVO	
Rg	1279.04
Fol. A.	03
CAS	

Anexos:

1. panfleto;
2. matéria – Tribuna do Brasil;
3. matéria – Correio Braziliense;
4. matéria – DF Notícias e
5. matéria – Revista Veja

# ACORDA MEU POVO

Ano X - nº 01

Janeiro de 2004

## A JUSTIÇA DECIDIU: PRISÃO DE ZÉ EDMAR FOI ILEGAL!

O Superior Tribunal de Justiça - STJ decidiu, dia 18/12/03, por unanimidade, que a prisão do Deputado Zé Edmar foi ilegal.

**E agora, como reparar esta covardia?**

O povo nunca acreditou nessa armação que fizeram com o Deputado.

Mais uma vez, o povo estava certo!

**Realmente foi uma armação!**

A prisão foi declarada nula, porque não teve os requisitos legais e nada foi provado contra o Deputado!!!

Foi uma armação que, segundo informações, teve como autores os Deputados Vigão e Eurides Brito.

Ele, com sua intimidade com membros da Polícia Federal (dias antes da prisão deu uma grande festa para vários policiais). Ela porque é amiga íntima do juiz que mandou prender Zé Edmar (tanto é que o juiz passou a ceia de Natal na casa de Eurides).

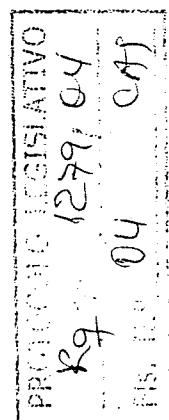
Motivo da armação: vingança! Zé Edmar brigou com Eurides porque ela era uma barreira perante o Governador. Vigão tentou silenciar Zé Edmar quanto às denúncias que fazia contra o Presidente da Câmara.

**Peça maiores informações sobre esta armação, através do fone: 348-8242 ou pelo e-mail dep.jose.edmar@cl.df.gov.br**

### STJ FAVORÁVEL A JOSÉ EDMAR

*A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu ontem, por unanimidade, habeas corpus em favor do deputado distrital José Edmar (PMDB). Em julho, o relator do processo, ministro Felix Fischer, concedera liminar que libertou o parlamentar da cadeia, onde passou 29 dias, acusado de parcelamento irregular do solo. Ao julgar o mérito, os ministros entenderam que o decreto de prisão foi nulo.*

Brasília, sexta-feira, 19 de dezembro de 2003 - Correio Brasiliense



JORNAL DE BRASÍLIA - Sexta-feira, 19 de dezembro de 2003  
OPERAÇÃO GRILLO

STJ admite erro na prisão  
do deputado José Edmar

CORREIO BRASILIENSE • Brasília, sábado 20 de dezembro de 2003

OPERAÇÃO GRILLO

Edmar reafirma  
inocência no caso

TRIBUNA DO BRASIL, 20 DE DEZEMBRO DE 2003

# STJ reconhece erro na prisão de Edmar

**POR CINCO VOTOS A ZERO**, os juízes do STJ ratificaram a decisão do ministro Felix Fischer, que considera que não houve flagrante de crime inafiançável

Brasília 26 de maio de 2004

## Edmar decide futuro

O deputado José Edmar já decidiu o seu futuro, pelo menos para os próximos meses: ou vai tirar uma licença médica de 120 dias ou conversa, semana vem, com Joaquim Roriz, para acertar a sua ida para a administração do Setor Complementar. Segundo o deputado, Roriz teria feito o convite na segunda-feira passada, 10, e obteve como resposta do deputado "um tempo para estudar a proposta".

Ontem, conversando com amigos e jornalistas, o desânimo impôs no rosto do deputado

era flagrante. Cumprimentava os amigos com voz baixa e aos repórteres repetiu, por diversas vezes, a mesma resposta para a mesma pergunta: por que deixar a Câmara Legislativa, onde mesmo enfrentando problemas com a Justiça Federal, elegeu-se por quatro vezes? A resposta: "não suporto mais cruzar, nos corredores da Câmara Legislativa, com dois parlamentares que fiziam de tudo para me prejudicar no episódio de minha prisão na Polícia Federal em julho do ano passado. Não tenho provas, mas

indícios muitos fortes de que eles participaram de toda essa armadilha para me colocar na prisão, como grileiro", disse o deputado.

Mesmo diante da crise pela qual atravessa, José Edmar não esconde a sua expectativa de ser nomeado por Roriz para administrar o SCIA, que inclui o Setor de Inflamáveis, a Cidade dos Automóveis e a Vila Estrutural. A Vila Estrutural já ajudou eleger

José Edmar algumas vezes, mas sua efetivação na administração do SCIA ainda depende de negociações com a alta cúpula do Burel. Edmar acredita que semana que vem se encontra com Roriz para decidir de aceita ou não a assumir o SCIA e abrir caminho para Ivelize Longhi, secretária de Desenvolvimento Urbano, tomar posse, como sua suplente, na Câmara Legislativa.

## RENATO RIELLA Chico vem aí, pessoal!

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
Rg. 1279.04  
Data 10/05  
CHS

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) saiu de uma audiência com o ministro do Gabinete Civil, José Dirceu, satisfeito, mas não foi por causa das negociações para que o gasoduto passe por Brasília. O motivo principal é que José Dirceu, ultrapassado o atoleiro do caso Waldomiro, está disposto a encarar de frente, pra valer, a política brasiliense, agora sem a pedra no sapato chamada Geraldo Magela. É claro que a eleição municipal inibirá um pouco essas ações políticas, mas Chico acha que o Planalto terá participação corajosa na sucessão do governador Roriz, em 2006. E ninguém se engane: Chico Vigilante vai disputar dentro do partido a oportunidade de ser o candidato ao GDF. Portanto, os adversários que se preparem para essa disputa.

## PERGUNTAR NÃO OFENDE

■ E as investigações sobre Adão Xavier, será que terminam?

### UM POUCO DE TUDO.

■ Os principais nomes do PT local não confiam muito na escalada do distrital Chico Leite dentro do partido. Acham que, pelo seu estilo de chegada, o mais provável é que ele dure pouco tempo no convívio com os petistas. Esta é a visão de alguns caciques do PT de Brasília. Vamos ver se fica confirmada pelos fatos.

**ELEIÇÕES**

Brasília 27 de maio de 2004.

Partido dos Trabalhadores traça, a partir do próximo sábado, estratégia para a campanha no Entorno do Distrito Federal. Até Duda Mendonça, publicitário responsável pela campanha de Lula, é convocado

# O plano dos petistas

**ROBERTO FONSECA**  
DA EQUIPE DO CORREIO

**A**s eleições municipais no Entorno viraram questão de honra para o PT. A ameaça de uma vitória esmagadora da aliança formada pelos governadores de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), e do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), levou o partido a se mobilizar para tentar garantir um bom desempenho nas urnas. No próximo sábado, o plano petista começará a ser posto em prática. Um seminário, que contará com a participação de nomes importantes da cúpula nacional, traçará a estratégia partidária até outubro.

O objetivo do encontro é um só: melhorar a performance eleitoral do PT nos municípios goianos e mineiros ao redor de Brasília. O desempenho do partido nas cidades do Entorno é considerado ruim. Em 2000, por exemplo, não ganhou nenhuma prefeitura e conquistou apenas cinco vagas nas câmaras municipais. "O Entorno antes era um terra de ninguém. Nunca o PT do DF nem o de Goiás fizeram um trabalho organizado para dispu-

tar as eleições da região. Agora será diferente. Vamos entrar para valer no jogo", diz o presidente do PT-DF, Wilmar Lacerda.

No seminário, está prevista a participação do presidente nacional do PT, José Genoino, do secretário geral da Presidência da República, Luiz Dulci, e do publicitário Duda Mendonça, responsável pelo marketing da campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2002. Os petistas locais avaliam que a participação deles será importante para aprimorar os métodos eleitorais e otimizar os recursos humanos, técnicos e financeiros.

Genoino deve participar do primeiro painel do seminário. Será um debate sobre conjuntura brasileira e eleições municipais. A expectativa é que o presidente nacional do PT fale sobre a necessidade dos candidatos petistas blindarem o presidente Lula durante a campanha eleitoral. "Estamos no comando do governo federal e, com certeza, os adversários tentarão nos atacar", afirma Lacerda.

## Prefeituras

Em seguida, Dulci deve integrar um painel sobre estratégia e táti-

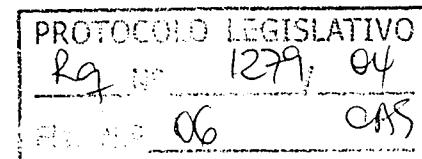
ca eleitoral. A meta do PT para as eleições municipais já está definida. A conquista das prefeituras goianas de Vila Boa, Cabeceiras, Planaltina de Goiás e Valparaíso e de Unaí (MG) é prioridade. Os petistas planejam também multiplicar o número de vereadores, garantindo, no mínimo, 25 vagas nas câmaras municipais. Já Duda Mendonça é esperado para falar sobre comunicação e marketing político. Há duas semanas, durante uma reunião do PT em São Paulo, o publicitário orientou os petistas a não recuarem diante das críticas. O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, também foi convidado para participar do evento, mas ainda não confirmou presença.

A expectativa dos petistas é de que 300 pessoas participem do encontro, oficialmente chamado de "Seminário Eleições no Entorno — Vamos sair na frente". Foram convidados os militantes, candidatos, lideranças e coordenadores de campanha de 33 cidades. "Queremos sair de lá com todas estratégias e prioridades traçadas até a eleição municipal", afirma a líder petista na Câmara Legislativa, deputada distrital Arlete Sampaio.

# BRASÍLIA-DF

DA REDAÇÃO // [politica@correio.com.br](mailto:politica@correio.com.br)

**■ IMPACIÊNCIA.** O distrital José Edmar (PMDB) vive a última semana como deputado. Segunda-feira, ele oficializa o pedido de afastamento da Câmara Legislativa. "Se não for para a administração, vou cuidar das minhas plantações de caju e tratar da minha saúde", disse Edmar, cotado para assumir a Administração do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Ele disse que não aguenta mais olhar para Eurides Brito (PMDB) e Wigberto Tartuce (PP), a quem acusa de conspirar em favor da sua prisão pela Polícia Federal, em 2003. "Não dá para eu ficar lá olhando eles. É bem capaz de eu fazer uma bobagem", diz.



# E agora, José?

## Deputado diz que aceitou convite para administrar Estrutural

NANCY ARAUJO

**A**magurado e inconformado com o que classificou como uma "trama montada" que culminou em 29 dias de prisão, o deputado José Edmar (PMDB) muda de estratégia. Em entrevista exclusiva ao DF NOTÍCIAS, ataca até cole-

ga da base aliada - deputado Wright Tattuce (PP) e Eurídes Brito (PDMB). Diz que decidiu aceitar convite do governador Joaquim Roriz para assumir a Subadministração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimen-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

cil na Câmara, pela con-

vivência com meus adver-

sários que, se eu tiver que

ser administrador, para

ajudar o povo da Estruc-

tural, aceito com muito

prazer". De acordo com Edmar, "se o governador assumir o comprome-

to político poder acaben-

tar ou revigorar um pouco



da Alvorada", pois nunca esteve lá, diz. E o condomínio Tomashow também "nunca passou por tramitação na Câmara", atribui a associação de seu nome ao lugar devido à uma conversa por celular, em que falava com alguém de mesmo nome que é síndico daquele condomínio - Rogério, 56.

NOTÍCIAS, ataca até cole-ga da base aliada - deputado Wright Tattuce (PP) e Eurídes Brito (PDMB). Diz que decidiu aceitar convite do go-

vernador Joaquim Roriz para assumir a Subadministração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimen-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

cil na Câmara, pela convivência com meus adversários que, se eu tiver que ser administrador, para ajudar o povo da Estruc-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

cil na Câmara, pela convivência com meus adversários que, se eu tiver que ser administrador, para ajudar o povo da Estruc-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

cil na Câmara, pela convivência com meus adversários que, se eu tiver que ser administrador, para ajudar o povo da Estruc-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

"O governador me chamou para ser o administrador do SCIA e fazer ali uma cidadania", explica. "Eu não posso dizer que aceitaria isso de total bom grado porque fui eleito para ser deputado e não administrador. Mas a minha vida está tão difi-

do de busca e apreensão, encontraria uma porção de provas que

encontraria em

processo praticamente

não saiu do estágio inici-

al o que, para ele, signi-

fica que faltou o principal:

as provas. Mas, mesmo

assim a ação corre em

segredo de justiça. "Ave-

hoje, não consegui ter

acesso às peças do process-

Segundo Edmar, apesar de

teria a disposição das autori-

dades para investigar as su-

postas provas e enquadrá-

lo judicialmente, o

processo

do de

C@RT@S

Arruaças

Vejam quanta ilegalida-

de. O Movimento dos

Sem Terra invadem terra

abusivamente e ainda des-

tronam o "ábril vermelho".

Os traficantes espalham no

terror no Rio de Janeiro e

em São Paulo. Determina-

nam até feriados aos co-

merciantes e fechamento

de escolas. Os fiéis se dizem donos de uma grande extensão de terras e já estão até matando bran-

cos na luta por pedras pre-

ciosas.

Não bastasse tudo isso, os catadores de pa-péis em Brasília juntam-se a eles e só julgam no di- reito de interditar uma das principais avenidas da ci- dade. Eles pararam o trânsi- to por nove horas. Pediram

as melhores condições de trabalho. Criaram, assim, um grande transtorno. Muitos médicos não fizem mais cirurgias marcadas, estudantes perderam au-

to perdeu a consulta mar- cada. Como diria Boris

Casey, isso é uma verbo-

na nacional.

PROJETO LEGISLATIVO  
Rg 1279 64  
07 CAS

“A minha vida” ... “Eurídes Brito ... “Diferença” da grande foto ... “Elas se ote- ... “na sala principal, de seu gabi- ... “não é chorar, mas acho que ... “o deputado não exibe ... “é que ...



RJ 1299 CV  
CG CP

**Claudio de Moura Castro**

O Ponto de vista de Claudio de Moura Castro ("A maquiagem do monstro", 26 de maio) encantou-me. Disse a verdade. Fui professora por 33 anos nestes meus 77 de vida. Sou do tempo em que estar à frente de uma classe de ensino fundamental era sacerdócio. O ensino fundamental sempre foi o alicerce na construção de uma vida cultural. Sem ele, qualquer obra desmorona.

*Maria Helena de Aben-Atháir  
Curitiba, PR*

Em 1971, a Lei nº 5692 extinguiu a vergonha do exame de admissão ao ginásio, estabelecendo o 1º grau, de oito anos, hoje ensino fundamental. Com a chegada dos alunos pobres às escolas públicas, a classe média, que tinha tradição escolar, migrou para as particulares e hoje pagam: por isso alto preço. A escola pública ficou sem massa crítica que cobrasse qualidade e apodreceu. O estabelecimento de cotas para alunos da escola pública e a perda de qualidade do que há de melhor no ensino universitário brasileiro certamente gerarão fenômeno idêntico. Escolas particulares elitistas aparecerão. Por que não se estabelece um programa de bolsas de estudo para qualquer aluno da escola pública aprovado em pé de igualdade em qualquer escola superior do país, em vez de sacrificar as melhores universidades do Brasil?

*Alírio Fernando Barbosa de Souza  
Presidente da Academia Baiana de Educação  
Salvador, BA*

**Educação**

Muito interessante a reportagem "A receita dos bons alunos" (26 de maio), provando que o projeto de cotas que o governo enviou ao Congresso para as universidades federais só vai piorar a qualidade do ensino, que é garantida até hoje não pela prioridade do governo para a educação, mas pela garra de professores e alunos. Que o Victor Manuel seja exemplo para muitos, inclusive para nossos governantes.

*Ednilza Machado  
Ipatinga, MG*

**Cemitério Père Lachaise**

Na reportagem "Quem vai querer?" (26 de maio), está relacionada entre os mortos célebres do cemitério Père Lachaise, em Paris, a cantora lírica Maria Callas, como se ela ainda ali estivesse enterrada. Na verdade, após seu falecimento, ocorrido em 16 de setembro de 1977, lá ficou sepultada até seus restos serem cremados e as cinzas jogadas ao mar.

*José Rubens Rezek  
Juiz de Fora, MG*

**A MOÇA DA CAPA**

"Lindíssima!", "Belíssima!", "Capa de *Playboy!*", "Miss Brasil!"... Não faltaram elogios para a modelo que ilustrou a capa da edição 1855 de *VEJA*. As formas de Roberta Melv — este é o nome dela — despertaram interesse em dezenas de leitores que comentaram a reportagem "Design — O poder do belo" (26 de maio). Alguns queriam apenas saber seu nome, caso do leitor Edvaldo Filho, de Salvador. Outros queriam mais: "A modelo da capa é linda, dá até para se candidatar a miss Brasil", disse Herick S. Faro, de Aracaju. "Com todo o respeito, sugiram à redação da *Playboy* que faça um ensaio com ela. Ela merece", escreveu o leitor Marcelo Braz. Roberta tem 20 anos de idade, nasceu no Estado do Tocantins e integra os quadros da agência Success Model.

1930 e no Brasil em 1960, a Soka Gakkai é também a mais antiga organização de leigos. Nesses 44 anos de existência, exposições, palestras, festivais culturais e convênios com universidades e museus vêm marcando a atuação da SGI no Brasil e no mundo.

*Getulino Kiyoshi Nakajima  
Vice-presidente da Soka Gakkai  
Internacional do Brasil  
São Paulo, SP*

**Distrito Federal 2**

Sobre a reportagem "A casa do espanto" (26 de maio), esclareço que minha prisão foi julgada ilegal pelo Superior Tribunal de Justiça, pois decorreu de articulação promovida pelos deputados Wiberto Tartuce ("Vigão") e Eurídes Brito, visando a aniquilar politicamente este deputado. Esclareço ainda que, no processo judicial correspondente, junto ao Tribunal Regional Federal — 1ª Região, ainda não foi acatada a denúncia formulada pelo Ministério Público. Acredito que esse fato se deva à ausência de provas concretas contra este parlamentar, que até o momento nem sequer teve acesso aos autos completos, inclusive às provas.

*José Edmar Cordeiro  
Deputado distrital  
Brasília, DF*

O presidente da Soka Gakkai Internacional, Daisaku Ikeda, citado na matéria "A casa do espanto", não é tão desconhecido assim. O título de cidadão honorário de Brasília veio se somar a 53 outros títulos de cidadão honorário que ele já recebeu no Brasil e a outros 157 títulos de doutor honoris causa que a ele foram entregues por universidades do mundo inteiro. E essas homenagens não têm sido por acaso: Daisaku Ikeda é um líder mundial que tem proferido palestras em várias partes do mundo e estabelecido diálogos com inúmeras personalidades políticas pela paz mundial. A Soka Gakkai, organização não governamental, filiada à ONU, que ele preside, é hoje a maior do mundo, estabelecida em 187 países, com 12 milhões de filiados, 200 000 só no Brasil. Fundada no Japão em

**Música**

A revista *VEJA*, edição 1855, em sua página 122, publica matéria intitulada "Silêncio na rede" (26 de maio), atribuindo a mim a seguinte frase: "Todo mundo está aguardando para ver o que acontece". Esclareço que respondi, por e-mail, que o sucesso comercial do I-Tunes e de outros serviços legalizados nos Estados Unidos é relativamente recente (pouco mais de um ano), e que para que aumente no mercado brasileiro o número de serviços semelhantes, que disponibilizem conteúdo musical em quantidade e variedade, com justa remuneração aos titulares de direito, é necessário o incremento do número de usuários de banda larga e parceiros com grande poder de alavancagem promocional dispostos a investir na distribuição legítima de música on-line.

*Paulo Rosa  
Diretor-geral da Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD)  
Rio de Janeiro, RJ*

**Diogo Mainardi**

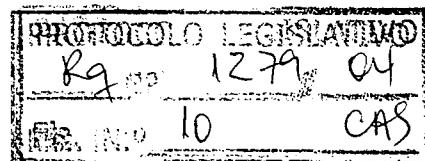
Senhor presidente Lula, que tal responder às perguntas do senhor Mainardi ("Minha entrevista com Lula", 26 de maio)? Não consulte seus assessores, pois ultimamente seu staff anda pior que seu time de coração, o Corinthians.

*Fernando Sugayama Campanella  
Florianópolis, SC*

Desta vez o Mainardi se superou. Quanto mais leio sua coluna, mais fico seu fã. Lu-

## Mudança de lado

O deputado distrital Wigberto Tartuce (PP), que retornou ontem à Câmara Legislativa, depois de cinco meses de afastamento, trocou de cadeira no plenário. Ele foi aconselhado pelos seguranças da Casa a trocar de lugar, assim como a colega de bancada, Eurides Brito (PMDB). Eles foram orientados pelos seguranças a sentar o mais longe possível do deputado distrital José Edmar (PMDB), que acusa os dois pela sua prisão no mês de julho.



14/04/04

Honorato